

**DOSSIER DO XXI CONGRESSO NACIONAL DE PODOLOGIA E DAS VIII
JORNADAS IBÉRICAS DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PODOLOGIA
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PODOLOGIA**

Editorial científico

Susana Sá
Maria Célia
Luísa Borges
Liliana Avidos
Manuel Portela

1

A Podologia em Portugal tem vindo a afirmar-se, de forma progressiva e sustentada, como uma área científica e clínica cada vez mais relevante no panorama da saúde contemporânea. Num contexto em que a prevenção, a funcionalidade, a mobilidade e a qualidade de vida assumem crescente centralidade, a intervenção podológica revela-se determinante na promoção da saúde e na prevenção de complicações que impactam significativamente a vida das pessoas.

Nas últimas décadas, assistimos a uma evolução notável da Podologia portuguesa, marcada pelo crescimento académico, pelo fortalecimento da investigação científica e pelo reconhecimento gradual da relevância clínica desta área. Este percurso tem sido impulsionado por profissionais, docentes, investigadores e instituições comprometidos com a excelência e com uma prática baseada na evidência científica.

Neste contexto, a Associação Portuguesa de Podologia tem assumido um papel central na valorização da profissão, no estímulo à produção científica e na promoção de uma Podologia cada vez mais diferenciada, inovadora e humanizada. O XXI Congresso Nacional de Podologia e as VIII Jornadas Ibéricas representam, por isso, um espaço privilegiado de partilha de conhecimento, reflexão científica e construção coletiva, onde foram apresentados em comunicações os dezasseis artigos que aqui se reúnem.

É neste enquadramento que a afirmação “A Podologia entrou numa nova era” assume particular significado. Esta nova era traduz-se numa Podologia mais robusta cientificamente, mais interdisciplinar, mais tecnológica e, simultaneamente, mais próxima das reais necessidades dos cidadãos. Uma Podologia preparada para responder aos desafios emergentes da sociedade, desde

o envelhecimento populacional às doenças crônicas, da biomecânica ao desporto, da saúde pediátrica à prevenção da incapacidade.

A ciência produz conhecimento; o ensino assegura continuidade e excelência; e o compromisso ético e humano garante que esse conhecimento se traduz em benefício real para os doentes, famílias e comunidades assim, a expressão “Ciência, ensino e compromisso que transformam a Podologia e impactam vidas” sintetiza, de forma clara, os pilares que sustentam esta evolução.

Este dossier reúne 16 trabalhos científicos que refletem a diversidade, profundidade e maturidade da investigação podológica atual. Os artigos aqui apresentados abordam temáticas clínicas, biomecânicas, epidemiológicas, jurídicas e terapêuticas, demonstrando a amplitude da Podologia enquanto disciplina científica e área essencial da saúde.

Mais do que uma compilação de artigos, esta publicação constitui um testemunho vivo da evolução da Podologia em Portugal, no espaço ibérico e no Brasil. Cada estudo aqui incluído contribui para consolidar conhecimento, desafiar práticas estabelecidas e abrir novas perspetivas para a investigação e para a prática clínica.

O artigo de opinião com o título “Fasceíte plantar: quando a dor do pé obriga a repensar a marcha, o diagnóstico e o tratamento” da autoria de Paulo Amado e Susana Sá, aborda uma das condições mais frequentes em consulta de Podologia: a fasceíte plantar. Os autores analisam a complexa relação entre dor, alterações biomecânicas da marcha e abordagem diagnóstica, sublinhando a importância de uma avaliação clínica rigorosa e de intervenções individualizadas. O artigo destaca ainda o impacto funcional e emocional desta condição na vida dos doentes.

O artigo de opinião, intitulado “Esporões do calcâneo e Tendinopatia do tendão de Aquiles: uma reflexão clínica, científica e humanizada sobre dor, biomecânica e qualidade de vida” de Rui Pimenta, oferece uma reflexão integrada sobre duas patologias frequentemente associadas à dor crónica do retropé. Combinando evidência científica e experiência clínica, o autor analisa as implicações biomecânicas, funcionais e humanas destas condições. O texto enfatiza a necessidade de uma abordagem centrada na pessoa e orientada para a melhoria da qualidade de vida.

O artigo com o título “Abordaje MIS integral de una recidiva de hallux valgus asociada a metatarsalgia central y deformidades digitales rígidas” do autor Miguel Vigil, é apresentado um caso clínico complexo de recidiva de hallux valgus asociado a múltiples alteraciones estructurais do

pé. A abordagem minimamente invasiva surge como estratégia terapêutica diferenciadora, permitindo correção estrutural com menor agressividade cirúrgica. O artigo evidencia os avanços técnicos e cirúrgicos na Podologia moderna.

O artigo intitulado “Abordaje combinado ecoguiado, minimamente invasivo y abierto en el tratamiento del dolor complejo de retropié-antepié: análisis clínico y biomecánico de un caso”, do autor Miguel Vigil, apresenta uma abordagem terapêutica combinada para um caso complexo de dor no retropé e antepé. A integração de técnicas ecoguiadas, minimamente invasivas e abertas demonstra a importância da personalização terapêutica em situações de elevada complexidade clínica. O trabalho destaca a relevância da precisão diagnóstica, da leitura biomecânica e da decisão clínica individualizada.

O artigo com o título “Papilomas Plantares Recalcitrantes em Idade Pediátrica: Reflexão Clínica sobre a Exérese Cirúrgica após Falência Terapêutica Conservadora”, do autor Miguel Vigil, salienta que a gestão de papilomas plantares em idade pediátrica continua a representar um desafio clínico importante. Este artigo discute o papel da intervenção cirúrgica em situações de falência terapêutica conservadora, enfatizando critérios de decisão clínica, segurança e prognóstico. O estudo contribui para a otimização da prática clínica em Podologia pediátrica.

O artigo cujo título é “Ulcerações plantares no Pé Diabético: Pressão plantar, Deformação Profunda dos Tecidos e Estratégias Preventivas” das autoras Liliana Avidos e Helena Grenha, aborda uma das complicações mais graves do pé diabético: as ulcerações plantares. As autoras exploram a relação entre pressão plantar, deformação tecidual profunda e risco de lesão, reforçando a importância de estratégias preventivas precoces. O artigo sublinha o papel crítico da Podologia na prevenção de amputações e complicações graves.

O artigo intitulado “Postura pronada do pé e alinhamento frontal do membro inferior em crianças dos 2 aos 7 anos: estudo observacional em contexto escolar” das autoras Liliana Avidos, Luísa Borges e Olga Silva, é um estudo de natureza observacional que analisa a relação entre postura pronada do pé e alinhamento frontal dos membros inferiores em idade pediátrica. A investigação contribui para uma melhor compreensão do desenvolvimento músculo-esquelético infantil e para a identificação precoce de alterações biomecânicas. O trabalho reforça a importância da avaliação podológica em contexto preventivo.

O artigo com o título “Alterações Podológicas e Risco de Queda em Pessoas Idosas em Cuidados Continuados: Uma Revisão Integrativa da Literatura” das autoras Liliana Avidos, Alexandra Reis e Assunção Nogueira, analisa a evidência científica sobre a relação entre alterações podológicas e risco de queda em pessoas idosas institucionalizadas. A revisão destaca fatores como dor, deformidades, alterações ungueais e instabilidade postural. O estudo reforça a relevância da intervenção podológica como estratégia de prevenção, segurança e promoção do envelhecimento saudável.

O artigo intitulado “Lesões mais frequentes encontradas nos pés dos militares portugueses”, dos autores Joaquim Godinho e Miguel Oliveira, centra-se nas lesões podológicas observadas em militares portugueses, uma população exposta a exigências físicas particulares. A análise permite compreender como carga, calçado, marcha prolongada e condições operacionais influenciam a saúde do pé. O trabalho reforça a importância da prevenção, da avaliação podológica regular e da adaptação de estratégias clínicas ao contexto militar.

O artigo que tem como título “PODOCENSOS: Literacia em saúde podológica, reconhecimento profissional e percursos assistenciais em Portugal: estudo transversal nacional com 700 **participantes**”, dos autores Miguel Oliveira, Luísa Borges, Joaquim Godinho e Jani Magalhães é um estudo transversal nacional, com 700 participantes, aborda a literacia em saúde podológica, o reconhecimento profissional da Podologia e os percursos assistenciais em Portugal. Os autores oferecem uma leitura relevante sobre perceções, necessidades e padrões de procura de cuidados. O artigo constitui um contributo importante para compreender o lugar da Podologia na sociedade portuguesa.

O artigo de natureza de divulgação científica, com o título “Avaliação do regime jurídico da Podologia em Portugal: Enquadramento, Alcance e Desafios”, dos autores Susana Sá, Miguel Oliveira, Liliana Avidos e Manuel Portela, analisa o enquadramento jurídico da Podologia em Portugal, refletindo sobre o seu alcance, limitações e desafios atuais. Ao cruzar perspetivas legais, profissionais e institucionais, os autores evidenciam a necessidade de maior clareza regulatória e de consolidação do papel da Podologia no sistema de saúde. Trata-se de um contributo essencial para o debate sobre governação profissional.

O artigo de opinião intitulado “Regulação da Podologia em Portugal: Uma Análise Jurídica e de Segurança do Doente sobre Acesso, Âmbito de Prática e Governação ao abrigo da Lei n.º

65/2014” dos autores Susana Sá, Miguel Oliveira, Liliana Avidos e Manuel Portela, aprofunda a discussão sobre a regulação da Podologia em Portugal, com especial atenção ao acesso, ao âmbito de prática e à segurança do doente. A análise jurídica, enquadrada pela Lei n.º 65/2014, permite identificar desafios de governação e oportunidades de melhoria. O artigo assume particular relevância para a defesa de cuidados podológicos seguros, qualificados e acessíveis.

O artigo de natureza observacional com o título “Perfil, preparação e saúde podológica dos peregrinos de Fátima apoiados pela Associação Portuguesa de Podologia: estudo observacional transversal baseado no questionário QUESTPEREGRE” dos autores Luísa Borges, Liliana Avidos, Miguel Oliveira e Manuel Portela, caracteriza o perfil, a preparação e a saúde podológica dos peregrinos de Fátima apoiados pela Associação Portuguesa de Podologia. A investigação evidencia a importância da intervenção podológica em contextos de peregrinação, onde esforço físico, distância e vulnerabilidade aumentam o risco de lesões. O artigo traduz a dimensão social, preventiva e humanista da Podologia.

O artigo intitulado “Perfil Epidemiológico Podiátrico de Bailarinas entre os 8 e os 18 anos” dos autores Miguel Oliveira e Aida Moreira, analisa o perfil epidemiológico podiátrico de bailarinas entre os 8 e os 18 anos, uma população jovem sujeita a elevada exigência física e técnica. A investigação permite identificar padrões de lesão, fatores de risco e necessidades específicas de acompanhamento. O estudo reforça a importância da Podologia na saúde, desempenho e prevenção em contextos artísticos e desportivos.

O artigo com o título “Aplicação do Método Ponseti no Tratamento do Pé Equino Varo Congénito bilateral: Relato de Caso com Seguimento desde o diagnóstico Pré-Natal até aos Cinco Anos” dos autores Vítor Hugo Oliveira e Marta Vynials é um relato de caso que apresenta a aplicação do Método Ponseti no tratamento do pé equino varo congénito bilateral, acompanhando a evolução desde o diagnóstico pré-natal até aos cinco anos de idade. O artigo evidencia a importância do diagnóstico precoce, da continuidade dos cuidados e do acompanhamento multidisciplinar. Trata-se de um contributo clínico relevante para a Podologia pediátrica e para a reabilitação funcional infantil.

O artigo com o título “Reflexos primitivos e aplicação clínica podológica: uma revisão narrativa crítica com proposta de enquadramento avaliativo” dos autores Miguel Oliveira e Aida Moreira, propõe uma reflexão crítica sobre os reflexos primitivos e a sua possível aplicação clínica

em contexto podológico. A revisão narrativa articula neurodesenvolvimento, controlo postural e avaliação funcional, sugerindo um enquadramento avaliativo com potencial utilidade clínica. O trabalho abre novas possibilidades de investigação e diálogo interdisciplinar na Podologia contemporânea.

O conjunto dos 16 artigos reunidos neste dossier revela a vitalidade científica, clínica e humana da Podologia contemporânea. Da prática assistencial à investigação aplicada, da biomecânica à regulação profissional, da infância ao envelhecimento, cada contributo demonstra que a Podologia é hoje uma área de conhecimento indispensável para responder aos desafios da saúde moderna.

Este volume nasce do encontro entre ciência, ensino e compromisso profissional. Nasce também da convicção de que a investigação só atinge o seu verdadeiro sentido quando melhora práticas, orienta decisões, protege pessoas e contribui para vidas mais ativas, mais seguras e com maior qualidade.

Este dossiê encerra-se com a convicção de que a Podologia contemporânea se constrói através do diálogo entre ciência, prática clínica e cooperação internacional. Mais do que uma publicação científica, esta obra representa um espaço de convergência entre diferentes realidades académicas, clínicas e culturais, reforçando a ligação entre Portugal, o contexto Ibérico e o Brasil.

Num momento em que a Podologia vive uma fase de afirmação e transformação, torna-se essencial fortalecer redes de conhecimento que promovam inovação, excelência clínica e impacto real na Saúde das populações. O futuro da Podologia será, inevitavelmente, construído de forma colaborativa, integrando conhecimento, experiência e compromisso humano.